

# Operação do ICMBio na Terra do Meio gera protestos após apreensão de gado e reacende debate sobre produção rural no Pará

Category: AMAZÔNIA, GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ, REGIÃO  
escrito por Chellsen Carneiro | 10 de junho de 2026



A operação “Pasto Nullus”, coordenada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), voltou a colocar em evidência o conflito entre preservação ambiental, regularização fundiária e atividade produtiva na Amazônia. A ação, realizada na região da Estação Ecológica da Terra do Meio, entre os municípios de Altamira e São Félix do Xingu, provocou protestos de moradores e produtores rurais após a apreensão de rebanhos criados em áreas consideradas irregulares pelo órgão ambiental.

Na terça-feira (9), uma das ações da operação resultou na apreensão de aproximadamente 90 cabeças de gado na região da rodovia Transiriri, próxima à Vila Fumaça, zona rural de São Félix do Xingu. Durante a retirada dos animais, moradores interceptaram os caminhões utilizados no transporte e liberaram parte do rebanho, que acabou se dispersando pela região.

Vídeos e imagens compartilhados nas redes sociais registraram

momentos da ação e da reação dos moradores, ampliando a repercussão do caso em todo o estado. As cenas geraram manifestações favoráveis e contrárias à operação, intensificando o debate sobre a atuação dos órgãos ambientais na região.

Segundo o ICMBio, a operação foi iniciada no dia 3 de junho com apoio de instituições federais e estaduais e tem como objetivo combater o desmatamento ilegal e a criação irregular de gado em áreas protegidas. O órgão afirma que a retirada dos rebanhos de áreas embargadas vem se consolidando como uma das principais estratégias para interromper atividades consideradas ilegais e reduzir a pressão sobre unidades de conservação.

A Estação Ecológica da Terra do Meio é uma unidade de conservação de proteção integral, categoria que não permite atividades econômicas como pecuária e exploração agropecuária. De acordo com o Instituto, os animais estavam sendo mantidos em áreas oficialmente embargadas e cujos ocupantes já haviam sido notificados anteriormente sobre as restrições ambientais existentes.

O ICMBio também aponta possíveis irregularidades sanitárias. Conforme a fiscalização, parte dos animais não estaria devidamente cadastrada junto à Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará), situação que pode configurar fraude na atividade pecuária e comprometer o controle sanitário do rebanho.

Além das questões ambientais e fundiárias, o órgão alerta para possíveis riscos ao consumidor decorrentes da comercialização de carne sem origem sanitária devidamente controlada e fiscalizada.

Por outro lado, a operação provocou forte reação entre moradores e produtores rurais da região. Muitos afirmam que vivem e produzem nessas áreas há décadas e alegam enfrentar

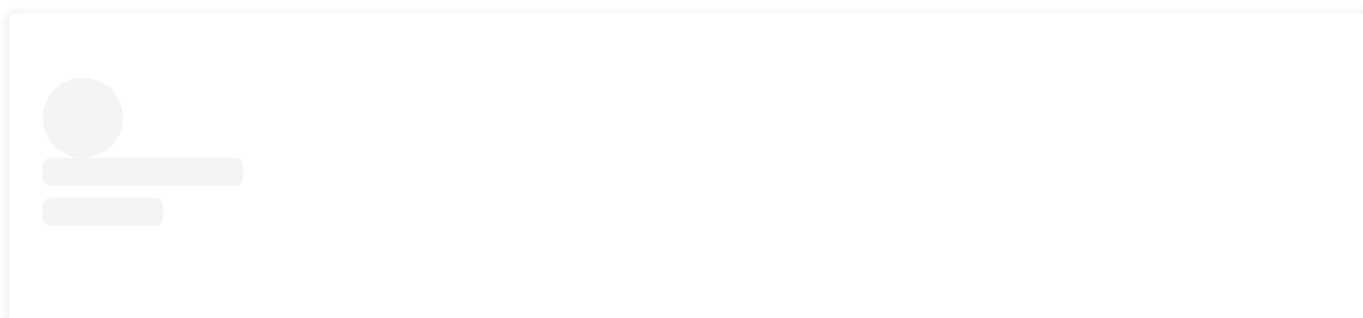
insegurança jurídica diante da falta de definição sobre a situação fundiária local. Para eles, as ações de fiscalização têm causado prejuízos econômicos e aumentado a sensação de abandono por parte do poder público.

A insatisfação também reflete um sentimento compartilhado por agricultores, pecuaristas, garimpeiros e moradores de diversas regiões do Pará, que defendem a necessidade de soluções que conciliem preservação ambiental, regularização fundiária e desenvolvimento econômico.

O episódio ocorre em um momento em que o agronegócio segue sendo apontado por autoridades estaduais como um dos pilares da economia paraense. No entanto, setores produtivos afirmam que é necessário avançar em mecanismos que ofereçam maior segurança jurídica para quem vive e trabalha no campo.

Em nota, o ICMBio informou que a operação está sendo conduzida em conformidade com os processos de regularização fundiária em andamento e com respaldo jurídico da Procuradoria Federal Especializada. O órgão afirma ainda que todas as medidas adotadas buscam garantir os direitos constitucionais de ampla defesa e contraditório aos envolvidos.

Enquanto as autoridades defendem o cumprimento da legislação ambiental e a proteção das áreas de conservação, produtores rurais cobram soluções definitivas para os conflitos fundiários históricos da região. O caso da Terra do Meio tornou-se mais um capítulo de uma discussão complexa que mobiliza milhares de famílias na Amazônia e evidencia os desafios de conciliar conservação ambiental, produção rural e segurança jurídica no Pará.





[View this post on Instagram](#)

Fonte e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
10/06/2026/13:09:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*